

A EDUCAÇÃO, O TRABALHO E A EMANCIPAÇÃO HUMANA: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS SOBRE O MST

Célia Regina **Vendramini** – UFSC

Agência Financiadora: CNPq

A análise desenvolvida tem como foco as dissertações e teses sobre trabalho, educação e cooperação no interior do MST, na área da educação, problematizando a respeito do caráter emancipatório do Movimento observado nos estudos e a relação que se estabelece entre formação e trabalho. Com base na análise das dissertações e teses, disponíveis no Banco de Teses da Capes no período de 1987 a 2006, abordamos três aspectos: 1) a base teórica que sustenta os estudos e o seu campo de pesquisa; 2) o foco dado para a educação e a escola, especialmente no que se refere ao caráter institucionalizado e informal da educação; 3) a relação que se estabelece entre a educação, o trabalho e a emancipação humana. A questão central que perpassa os trabalhos diz respeito à formação em sentido amplo, na sua relação com o processo histórico de produção da existência humana. Nesse sentido, o trabalho ganha o estatuto de categoria central. Ele se expressa nas formas de produção da vida e na sociabilidade nos assentamentos e cooperativas, bem como nas experiências dos cursos e escolas do Movimento.

Palavras-chave: revisão de literatura; MST; trabalho e educação; emancipação.